

# Economia PIB evita queda, mas estagna no terceiro trimestre

**Economistas apontam, em média, para variação nula em cadeia. Cenário mantém-se para os últimos três meses do ano**

Um crescimento marginal ou uma queda também marginal. São estas as projeções dos economistas ouvidos pelo Expresso, sobre a evolução da economia portuguesa no terceiro trimestre deste ano face aos três meses anteriores, em antecipação aos dados que o Instituto Nacional de Estatística deve publicar na próxima segunda-feira. O Produto Interno Bruto (PIB) terá evitado uma queda no verão, mas

sem conseguir crescer. E o cenário para os últimos três meses do ano é semelhante.

Os números para a evolução em cadeia (ou seja, em relação ao trimestre anterior) vão de uma queda de 0,5% (Católica-Lisbon), até um aumento de 0,3% (Millennium bcp), com o Santander a antecipar um recuo de 0,2%, enquanto BPI e ISEG esperam crescimento de 0,1%. A média sinaliza uma variação nula.

Já na comparação homóloga, o crescimento deve manter-se robusto. Até porque o verão do ano passado ficou ainda marcado por restrições associadas à pandemia de covid-19 e a recuperação do turismo foi muito forte. As previsões oscilam entre crescimentos de 4% e de 4,8%, com a média a situar-se nos 4,5%.

O que marcou a evolução da economia portuguesa durante o verão? Márcia Rodrigues, economista do Millenniumbcp, destaca "o forte dinamismo do turismo". Opinião unânime entre os economistas. O sector registou em agosto um novo recorde de hóspedes, dormidas e receita, superando o mesmo mês de 2019. Em sentido inverso, o indicador de confiança dos

## ECONOMIA PORTUGUESA EVITA Queda NO VERÃO

Variação em cadeia e homóloga do produto interno bruto real, em percentagem



\* Terceiro trimestre de 2022 médio das projeções de BPI, Católica-Lisbon, ISEG, Millenniumbcp e Santander. FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA DO PORTUGAL, SGA, ISEG, MILLENNIBCP E SANTANDER

consumidores recuou — em setembro, atingiu o valor mais baixo desde o início da pandemia —, bem como o indicador de clima e económico, o que "pode sinalizar um comportamento menos forte da procura interna", nota Pedro Brinca, professor da Nova SBE.

Sobre o quarto trimestre, a informação é ainda muito escassa. Mas o indicador de atividade económica, calculado pelo Banco de Portugal (BdP), "continua a sair fraco em outubro, sinalizando que a economia pode estar abaixo de 2019", alerta João Borges de

Assunção, professor da Católica-Lisbon. "A nossa projeção é de uma queda na variação em cadeia, em linha com o cenário externo, nomeadamente na zona euro, graças aos constrangimentos no âmbito da energia e ao progressivo aumento dos juros", avisa Paula Carvalho, economista-chefe do BPI.

Juros a subir em força e um clima de incerteza "podem significar que a procura interna continuará a ser determinante para um menor desempenho da economia portuguesa", afirma Pedro Brinca. "Estamos a trabalhar com uma dinâmica de estagnação da atividade no quarto trimestre", diz, por sua vez, Bruno Fernandes, economista do Santander.

Apesar deste arrefecimento, 2022 será de forte crescimento da economia portuguesa. Fruto do forte arranque do ano e beneficiando do efeito de base, as projeções oscilam entre 6,1% (Católica-Lisbon) e 6,5% (ISEG e Millennium bcp). BPI e Santander apontam para 6,3%, valor em que fica a média. Ou seja, abaixo dos 6,5% esperados pelo Governo, e dos 6,7% antecipados pelo BdeP.

SÓNIA M. LOURENÇO  
@somonio@expresso.pt

## Descodificador por CÁTIA MATEUS

# Desde 1999 à procura de um acordo nos salários

O Governo fechou com os sindicatos afetos à UGT um acordo para valorização dos salários e carreiras do Estado, mas foram precisos 23 anos para o conseguir. Aumento médio será de 3,9% em 2023

### 1 O que muda nos salários da Função Pública?

No início de outubro, o Governo apresentou aos sindicatos da Administração Pública uma proposta de acordo plurianual para a valorização dos salários e das carreiras dos trabalhadores do Estado. A proposta, centrada em aumentos diferenciados nas várias carreiras, marca uma rutura com a regra adotada desde 2020, que balizava o referencial de aumentos — negociado em outubro com os sindicatos — pelo valor médio da inflação registada nos 12 meses anteriores. A partir de 2023 e até ao final da legislatura, as regras serão outras. O acordo firmado no último fim de semana com os sindicatos afetos à UGT — STE e FESAP — define um aumento mínimo de €52,11 ou 2% anuais (para quem tenha vencimento a dígitos de €2600 brutos) para os funcionários públicos.



FOTO: BRUNO MATEUS

### 2 Em que é que isto se traduz?

Inicialmente, o Governo garantia a todos os assistentes técnicos um aumento adicional de €52,11 (além da atualização anual no mês do valor), em 2023, ou seja mais €104,22 brutos mensais, para todas as posições remuneratórias da carreira. Mas para os técnicos superiores e os assistentes operacionais, a valorização seria faseada. E, no caso dos primeiros, faltava saber se abrangeria também as carreiras revistas este ano. A versão final do acordo acaba por antecipar para 2023 também a valorização salarial (em €104,22) dos técnicos superiores em todas as posições da carreira. Para assistentes operacionais, a diferenciação será feita em função da antiguidade: sobem dois níveis (€104,22) os trabalhadores com mais de 30 anos de serviço e um nível (€52,11) quem tenha mais de 15 anos de serviço, mas o calendário ainda será negociado com os sindicatos.

### 3 E o subsídio de refeição é atualizado?

Esta era uma das exigências da Federação dos Sindicatos da Administração Pública (Fesap). E embora a primeira proposta apresentada aos sindicatos não integrasse uma atualização do subsídio de refeição, nas negociações subsequentes, José Abraão, secretário-geral da Fesap, acabou por conseguir integrar o tema no acordo e com efeitos retroativos. E em linha com o que foi negociado no âmbito do acordo de rendimentos, para o sector privado, em janeiro de 2023, mas com efeitos retroativos a outubro de 2022, o subsídio de refeição dos funcionários do Estado aumenta dos atuais €1,77 para €5,20 por dia, um aumento de €0,43 por dia. Considerando um mês completo de trabalho, a atualização deste subsídio representa um incremento de €9,46. Juntando a atualização salarial, o aumento médio em 2023 será de 3,9%. Ainda assim, abaixo da inflação.

### 4 Estão previstas outras medidas?

Sim. Além dos incrementos salariais descritos e da atualização do subsídio de refeição, o Governo compromete-se com os sindicatos a negociar, já a partir do próximo mês, a valorização das carreiras especiais revistas, de grau de complexidade 2, que estão em cumprimento pela Base Remuneratória da Administração Pública (áreas como a Defesa, Administração Interna, Justiça e Saúde). Paralelamente, será implementada a regra de acumulação de pontos sobranceiros em sede de avaliação do desempenho, no âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), para efeitos de alteração do posicionamento remuneratório. E compromete-se ainda a começar a debater com os sindicatos, a partir de janeiro de 2023, a revisão do SIADAP, permitindo progressões mais rápidas.

PATEK PHILIPPE  
GENEVE

BEGIN YOUR OWN TRADITION

NUNCA SOMOS VERDADEIRAMENTE DONOS DE UM PATEK PHILIPPE.

APENAS CUIDAMOS DELE PARA A GERAÇÃO SEGUINTE.



CALENDRÁRIO ANUAL REF. 5396R

DAVID ROSAS  
time experts

Lisboa - Av. Libertação, 88A - T 213 243 870  
Porto - Avenida da Boavista 1471 - T 228 061 060  
Algarve - Quinta Shopping, Loja 20 - T 289 360 410  
www.davidrosas.com